

TEXTO PARA BLOG COMPARTILHAMENTO DE BIKE E PATINETE NAS RUAS

Será que a rainha Elizabeth II compartilhava patinete?

Gislaine Buosi
09-08-2024
17:45

Minha dúvida também pode ser sua: a rainha Elizabeth II compartilhava patinete?

Imaginemos a cena: aquela senhorinha simpática, de vestido, chapéu, quer dizer, capacete e brincos azuis (ou amarelos, conforme as variações do humor), descendo solenemente a escadaria do Palácio de Windsor, para, em seguida, ganhar a calçada de pedra e, então... respirar fundo... firmar mãos no guidão e pés na base do patinete, e pedalar jardim afora, a 10m/h.

Ops! No mínimo, o patinete da rainha deveria ser elétrico!

Brincadeira à parte, o compartilhamento de patinetes e bicicletas em cidades de médio e grande portes parece que veio para ficar – quer dizer, para ficar nas cidades em que o departamento de trânsito assim permitir.

Outro dia me perguntaram o que eu acho disso. “Muito perigoso!”, foi o que respondi. Mas, pensando melhor, se me perguntarem novamente, direi: “Compartilhar patinetes e bicicletas nas ruas de BH deve ser deliciosamente perigoso!”

Há muita discussão sobre a segurança desses meios de locomoção. Uns dizem que isso é uma aventura passageira – fogo de palha, no jargão da minha avó; outros, que patinetes e bicicletas são uma necessidade, tendo em vista o quiproquó do trânsito nas horas de pico. (E por que todo mundo tem de sair de casa ao mesmo tempo?)

Enquanto não decidem se a gente vai poder ou não compartilhar esses brinquedos de adultos nas ruas de Belo Horizonte – e não apenas nas calçadas esburacadas e nas insuficientes ciclovias, onde isso já é permitido –, o Chico e eu fazemos o percurso a pé. (O Chico é meu gato – todo sábado a gente vai à Praça da Liberdade; ele ainda procura pela saudosa rainha, em meio aos jardins.)

Esqueci de dizer: esses brinquedos dirigíveis só podem ser pilotados por maiores de 18 anos.

Não perca o próximo post: Em entrevista, chef de cozinha britânico diz que Rainha Elizabeth II comia ovos mexidos com bacon, pela manhã.